

ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
- CTEI/CIF -

No dia três do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às treze horas e quinze minutos, por videoconferência pela plataforma TEAMS, teve início a **42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. O coordenador, sr. Hugo Tofoli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da **42ª Reunião Ordinária da CT-EI** com a participação dos membros da CT-EI, comissão de atingidos, assessorias técnicas, Fundação Renova e convidados como detalhado a seguir.

Da lista de presença constam: André Serretti (SEDE/MG); Hugo Tofoli (ADERES/ES); Antônio de Pádua Matheus (Fundação Renova); Renê Sulfarino (Comissão de atingidos Santa Cruz do Escalvado); Ana Lourença Vaz (ATI Rosa Fortini); Eliane Vasconcelos (Comissão de atingidos de Cons. Pena); Eduardo Gomide (ADERES/ES); Caetano Etrusco (Pref. de Barra Longa); Wander Moreira Alves (Pref. de Mariana); Andrea Dias (Fundação Renova); Diógenes Lemainski (MAPA); Margareth Saraiva (SEAMA); Ana Luiza Mota (Fundação Renova); Bernardo Mafra (Pref. de Mariana); Camila Nogueira (SETADES/ES); Claudia Laureth (FLACSO); Clóvis Falcão (Comissão de Atingidos de Povoação); Camila Paulini (RAMBOLL/MPF); Cristiano Matos (Fundação Renova); Débora Goldemberg (Fundação Renova); Mirna Correa (MAPA), Renato Cardoso (MAPA); Helen Araújo (SEMAD/MG); Matheus Fernandes (SEDESE/MG); Frederico Ozanam (SEAPA/MG); Mayara Sarsur (SEAPA/MG); Pedro Carvalho (SEAG/ES); Gisele Coelho; Lucas Silva (FAPEMIG); Virgínia Mascarenhas (FAPEMIG); Flávia Ramos (RAMBOLL/MPF); Maria Izabel (EY); Gabriel Kruschewsky (Fundação Renova); Gilmar Bertolotti (Fundação Renova); Igos Gomes (Pref. de Mariana); Jonas Henrique (Pref. de Mariana); Ana Cristina Lage (Fundação Renova), Marcus Pereira (Fundação Renova); Lucas Scaracia (Fundação Renova); Thiago Souza Lapa (Fundação Renova); Maurício Kowarick (Fundação Renova); Isabela Rates (Fundação Renova); Sergio Filho (Fundação Renova/Governança); Maria Izabel Faria (E&Y); Kadio Aristide (Fundação Renova); Elimar Oliveira (representante dos atingidos); Miriam Santos (FLACSO); Tarcísio Caires (RAMBOLL/MPF); Paulo Lacerda (Fundação Renova); Paulo Lessa (Fundação Renova); Tales Capute (Pref. de Mariana); Amarildo Souza (ACIAM); Benilde Madeira (Comissão de atingidos de Aimorés); Celso Sekiguchi (RAMBOLL/MPF); José Pedro Neto (Fundação Renova).

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Inclusão de pauta: Apresentação FLACSO	Miriam Santos fez uma breve apresentação da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais - FLACSO, gerenciador CIF, formalizada por meio da deliberação nº 213/2018, para exercício das atividades de gerenciamento dos recursos do CIF. Destacou que a FLACSO está com 3 polos exclusivos em Belo Horizonte/MG, Vitória/ES e Brasília/DF. Disse que estão aguardando a assinatura do termo aditivo de parceria para execução das diretrizes do TTAC, e tão logo seja finalizada essa etapa, cada CT terá um secretariado exclusivo com disponibilidade total de trabalho. Disse que há previsão de assinatura do contrato ainda em junho de 2020. Hugo Tofoli destacou a importância do contato direto com a gerenciadora.
a) Aprovação da Ata da 41ª RO	A coordenação informou que a minuta de Ata foi enviada para conhecimento prévio dos membros e Fundação Renova, solicitou manifestação em desacordo. Não havendo manifestações, registro aprovação, por unanimidade, da Ata da 41ª RO da CT-EI.
b) Proposta de alteração de agenda da 43ª RO da CT-EI (choque de agenda secretariado);	A coordenação informou que o secretariado solicitou alteração de calendário da 43ª RO da CT-EI por estar em “choque” de agenda. Após apresentação de possíveis datas, levada a votação dos membros da CT-EI, <u>registro que a 43ª RO da CT-EI acontecerá nos dias 07 e 08 de julho.</u>
	Sergio Ferreira fez leitura pontual dos encaminhamentos da 41ª RO da CT-EI. Destacou que o item E41.6 será apresentado no follow up do PG16. Itens E41.8 e E41.9 , disse que devido a pandemia a agenda não pode ser cumprida, solicitou a possibilidade de agenda por vídeo. Hugo Tofoli destacou que o modelo da reunião, nesse momento de

<p>c) Resposta aos encaminhamentos da 41ª RO</p>	<p>pandemia, não há necessidade de autorização da CT-EI e que a reunião deveria ter ocorrido paralelamente nesse tempo. Margareth Saraiva frisou que cumpre a Renova agendar a reunião. Disse que fez contato com a Srª Gisele Coelho, foi informada que após visita <i>in loco</i> foi constatado impactos em 22 estabelecimentos rurais, nesse sentido, solicitou a Fundação Renova que apresente quais foram os impactos reconhecidos, localização em mapa das propriedades impactadas e atualização dos demais agricultores que não foram reconhecidos. 55 agricultores teriam demandado cadastro sendo que, 22 teriam sido reconhecidos. <u>Registro que a Fundação Renova deverá informar tão logo a agenda com os representantes da ACAU.</u></p> <p>Sergio Ferreira ponderou que a consulta quanto ao formato da reunião tem o objetivo de assegurar que todos os interessados possam participar da agenda. Quanto a solicitação da sra. Margareth Saraiva, por se tratar de cadastro entende estar no âmbito da CT-OS. Disse que a reunião é para recepção da proposta do projeto da ACAU e dos produtores rurais. Margareth Saraiva ponderou que não há solicitação de informação de indenização, mas sim conhecimentos das áreas atingidas para posterior tratamento do público.</p> <p>Item E41.10, Marcus Vinicius disse que conversou com a Fabiana/INCAPER e que estão em fase inicial de tratativas, considerou que hoje o projeto não se encaixa em nenhum programa da CT, mas estão dialogando na tentativa de chegar num entendimento onde poderia ser encaixado. Informou que não teve a participação do MAPA por ser um entendimento inicial entre INCAPER e FR, mas noutro momento o MAPA será incluído discussão. Mirna Correa criticou a falta de inclusão do MAPA no diálogo, disse que há um processo mais amplo do que foi apresentado, sugeriu que a discussão seja em apartado com a SEAG, INCAPER e MAPA.</p> <p><u>Registro que a coordenação da CT-EI considerou que não houve atendimento ao E41.10 pois a reunião deveria ter acontecido com a participação do INCAPER e do MAPA.</u> Elaine Vasconcelos questionou se há possibilidade de inclusão de Conselheiro Pena e demais municípios atingidos de Minas Gerais no projeto de extração de aroeira. Mirna Correa informou que da parte do MAPA não é possível pois o projeto foi desenhado para o público do Espírito Santo. <u>Registro que a Fundação Renova deverá articular a participação do INCAPER e MAPA.</u> Item E41.11 será apresentado no follow up do PG20.</p> <p>Item E41.7 Sergio Ferreira informou que não foi possível finalizar a análise, ponderou que a área jurídica está com grande demanda e por esse motivo necessitam de novo prazo para apresentação da análise. A coordenação disse que entende a sobrecarga do jurídico, mas não é possível continuar aguardando por muito mais tempo, assim solicitou que essa resposta seja apresentada na 43ª RO.</p>
<p>Encaminhamento E42.1</p>	<p>A Fundação Renova deverá agendar, organizar e realizar reunião com as partes envolvidas no Projeto da Cadeia Produtiva do Cacau (associação dos cacaeiros e pref. de Linhares) para apresentação da proposta de projeto existente. A apresentação desta proposta de projeto será feita pela pref. de Linhares e a ACAU-ES.</p>
<p>Encaminhamento E42.2</p>	<p>A Fundação Renova deverá, após realizada a reunião (E42.1), apresentar a devolutiva da Renova sobre este Projeto da Cadeia Produtiva do Cacau na CTEI. Nesta análise, verificar a viabilidade de inserir este projeto nos programas da Renova e, caso seja viável, esclarecer em qual(is) programa(s) pode ser inserido, ainda de que forma e qual prazo para início.</p>
<p>Encaminhamento E42.3</p>	<p>A Fundação Renova deverá agendar reunião com o INCAPER/ES (Fabiana) e MAPA (Ricardo), para discussão sobre o “Projeto de</p>

	Extração de Óleo Essencial de Aroeira”, a fim de identificar as intervenções de maior impacto e verificar como pode atuar e contribuir. Posteriormente, deverá responder à CT-EI se é possível inserir e em qual programa, de que forma e qual prazo para início.
Encaminhamento E42.4	A Fundação Renova deverá informar a CT-EI, o mais rapidamente possível, o prazo de término da análise dos documentos de ressarcimento enviados pela CT-EI. Registro que essa apresentação tem o prazo máximo da 43ª RO do da CT-EI.

2. Retomada das Atividades Agropecuárias (PG17)

Pauta	Discussão
a) Informe sobre fornecimento de Silagem em cumprimento à decisão judicial (Fundação Renova);	<p>Gabriel Kruschewsky apresentou linha do tempo da demanda de fornecimento de silagem, sobre a decisão do juízo da 12ª Vara ressaltou que devido a pandemia as manifestações foram apresentadas pelos canais de comunicação da Fundação Renova, disse que aqueles que são elegíveis foram cadastrados no sistema de fornecimento de alimento animal. Destacou que as áreas de APP são excluídas desse cadastro. Disse que o pagamento é feito mensalmente os atingidos assinam o recibo do valor e recebe o valor, se negando a assinar não recebe. <u>Destacou que falta de cadastro e solicitação fora do prazo propriedade sem animal ou sem atividade agropecuária e fora da calha não são elegíveis.</u> Frederico Ozanam destacou que não foi respondido conforme a solicitação, não houve detalhamento da quantidade de animais. Gabriel Kruschewsky disse que atende a deliberação de critérios objetivos.</p> <p>Ana Lourença Vaz questionou, a partir da assinatura do aceite do termo de silagem, qual o prazo para pagamento. O representante da Fundação Renova respondeu que a ação está em trâmite interno e a partir da validação o pagamento será efetuado, incluindo o retroativo, disse que acredita que até a próxima semana os pagamentos sejam feitos. Sobre os critérios de elegibilidade que determina inclusão do cadastro, a representante da Rosa Fortini ponderou que há produtores que solicitaram a inclusão no cadastro desde 2017 e até o momento não foram atendidos. Gabriel Kruschewsky respondeu que o processo de atendimento pelos programas passa pelo cadastro, frisou que a entrega de silagem não serve para retificação de cadastro.</p> <p><u>A representante da ATI Rosa Fortini disse que o processo de fornecimento de silagem encerra em outubro e considerando a demora no cadastro esses produtores ficarão sem atendimento. Gabriel Kruschewsky ponderou que se a ATI quiser enviar a relação dos produtores que não tem cadastro será feita a análise pontual.</u> Elaine Vasconcelos informou que está tendo o fornecimento. Ponderou que têm encontrado silagem em promoção e que foi informado que se achar de menor valor a FR vai, automaticamente alterar o valor do benefício do próximo mês.</p> <p>Gabriel Kruschewsky disse que foi feito pesquisa de mercado e por isso chegou no valor que está sendo pago, disse que a quantidade de silagem não será diminuída mesmo que o valor seja menor. Alertado sobre a possível inflação mercadológica disse que esse risco é conhecido, mas que permanece garantia de fornecimento da quantidade de alimento animal definida pelo juiz.</p> <p>Flávia Ramos questionou se a ação judicial atrela o fornecimento de silagem a inclusão do cadastro. O representante da Fundação Renova disse que a decisão cita critérios objetivos e conforme adotado na margem do Rio Doce.</p>

<p>b) follow up do PG17</p>	<p>Mauricio Kowarick, apresentou o tema proposto. Mirna Correa registrou novamente a solicitação dos ATESTs. Pedro Carvalho destacou a importância da apresentação do follow up do PG17, disse que há muito a melhorar e solicitou maior atenção nas apresentações do estado do Espírito Santo. Sugeriu que dentro do GT-AGROPEC seja discutido formato para as futuras apresentações do PG17. Mauricio Kowarick disse que a pausa nas apresentações do PG17 se deu por remolde dos modelos das reuniões ordinárias e do GT-AGROPEC devido a pandemia do covid-19, mas o objetivo é mostrar detalhadamente as ações e que terá enfoque maior no GT e mais sintetizado para a CT. Sugeriu que as pautas indiquem o foco de aprofundamento das apresentações. Pedro Carvalho ponderou que a pauta do próximo GT-AGROPEC deverá criar um modelo de relatório para apresentação na CT e no GT.</p>
<p>Encaminhamento E42.5</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar follow-up do PG17 descritivo das ações, um material mais sucinto para conhecimento da CT e outro mais detalhado para apresentação no GT-AGROPEC.</p>
<p>Encaminhamento E42.6</p>	<p>O GT-AGROPEC deverá definir dois modelos de apresentação do follow up do PG17: (i) CT e (ii) GT-AGROPEC.</p>

3. Recuperação dos Micros e Pequenos Negócios (PG19)

Pauta	Discussão
<p>a) Acompanhamento do PG19</p>	<p>Gabriela Metzker apresentou o tema proposto. A apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para eventuais consultas. Destacou que o coronavírus impossibilitou todas as ações nos territórios, mas que todos os trabalhos que puderam ser remodelados foram mantidos os fornecedores contratados. Disse que o contrato com o IEL não pode ser mantido considerando que a etapa a ser executada necessitava de idas <i>in loco</i>. Camila Paulini sugeriu que as próximas apresentações sigam o modelo de estruturação para melhor compreensão das execuções das ações, com divisão das atividades e dos orçamentos de acordo com os eixos estabelecidos na proposta de revisão. Sobre o programa de asseguaração da E&Y, perguntou se haveria um plano de ação e de adequação para o que foi colocado no relatório da E&Y.</p> <p>Gabriela Metzker disse que existe resposta de aprimoramento do programa frente ao primeiro ciclo de avaliação da E&Y e que haverá uma nova etapa. Destacou que tem conhecimento do relatório apresentado pela E&Y. Camila Paulini questionou se foram concluídas as devolutivas dos planos de negócio elaborados pelo SEBRAE. A representante da Fundação Renova respondeu que não, ponderou que o processo de revisão do reassentamento foi concluído e existe um processo de devolutiva em Barra Longa, mas ainda não está concluída.</p> <p>Maria Izabel disse que o relatório do PG19 foi finalizado há bastante tempo e que já foi apresentado para a CT-EI e o CIF. Disse que considerando que o contrato com a Fundação Renova tem previsão de finalização para agosto de 2020 e por este motivo não iniciaram outra avaliação do PG pois estão finalizando as análises que estão em aberto. Matheus Nascimento disse que nas discussões dos programas há recorrente dificuldade de atrelar as ações ao escopo. Ana Cristina Lage disse que também entende a necessidade de remodelagem das apresentações dos relatórios, mas estão aguardando a finalização do processo de revisão para que possam trazer maior visualização das</p>

	<p>ações de cada eixo. Questionou se há previsão de formalização dos GTs Desenvolve e PG16 junto ao sistema CIF.</p> <p>Hugo Tofoli disse que o acompanhamento das ações deve ser começado independente das finalizações do processo de revisão. Ana Cristina Lage questionou qual seria a orientação para elaboração dos relatórios, se deveria trazer os novos eixos definidos pós revisão ou se contemplaria os eixos antigos com ações que não fazem mais sentido, disse que a revisão está em processo de homologação. O coordenador da CT-EI respondeu que o acompanhamento deve ser do que está valendo hoje e após homologação do processo as ações serão ajustadas.</p> <p>Sergio Ferreira disse que as oficinas que foram feitas no âmbito do CIF ocorreram internamente na Renova e que após esse processo será apresentado ao CIF e as CTs. Disse entender que esse processo tem necessidade de ser bem debatido e discutido internamente para melhor apresentação das propostas que serão encaminhadas ao CIF. Houve longa discussão sobre o processo de revisão, ao final a coordenação fez consulta aos membros de qual modelo de acompanhamento deve ser adotado para as próximas apresentações da Fundação Renova. A discussão apontou que as apresentações devem seguir o modelo apresentado nas oficinas de revisão dos programas e em anexo (modelo protocolado) a descrição das ações realizadas dentro da estrutura anterior.</p> <p>Sergio Ferreira disse que para o sistema CIF pode incorrer no risco de apresentar um relatório que não foi protocolado. Ponderou ser temerário a apresentação da nova estrutura sem que seja validado pelo CIF e disse que há pretensão de ser protocolado ainda no mês de junho. Destacou que as apresentações estão em acordo com o formato discutido na revisão dos programas. A coordenação da CT ponderou que o modelo de apresentação deverá ser discutido dentro do GT-Desenvolve e posteriormente seja apresentado para a CT o consenso. Matheus Nascimento destacou que essa necessidade é percebida em todos os programas que estão a cargo do GT-Desenvolve.</p>
<p>Encaminhamento E42.7</p>	<p>O GT-Desenvolve deverá discutir, com participação da Fundação Renova, o modelo de relatório para acompanhamento das ações e detalhamento financeiro de todos os PGs que acompanha. Registro que na 43ª RO da CT-EI o GT-Desenvolve deverá apresentar o modelo firmado para deliberação na CT-EI.</p>
<p>Encaminhamento E42.8</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar, na 43ª da CT-EI, o acompanhamento das ações realizadas ou em curso para cumprimento do plano de ação de asseguaração do programa elaborado pela E&Y.</p>

4. Desenvolvimento e Diversificação Econômica (PG18)

Pauta	Discussão
<p>a) Apresentação do Projeto “Banco Comunitário</p>	<p>Ana Luiza Mota apresentou o tema proposto. Destacou que a proposta principal do projeto é a implementação de um Banco Comunitário em Baixa Verde, distrito de Dionísio. Celso Sekiguchi questionou qual foi o critério de escolha do distrito de Baixa Verde. Sobre o prazo para implantação do banco de 06 meses, sugeriu um tempo maior de consulta e que fosse expandida para outros municípios e que fosse considerado um processo participativo da comunidade. A representante da Fundação Renova respondeu que o processo de escolha do projeto piloto se deu por interesses convergentes de áreas, em relação a expansão do projeto disse que há pensamento de levar a outros municípios após retorno do projeto piloto. Kadio Aristide disse</p>

	<p>que foi realizada análise para tentativa de diversos pilotos, mas contemplando o envolvimento da comunidade se deu a escolha do distrito. Matheus Nascimento questionou como se dará o aporte financeiro, se há proposta de crescimento ou estabilidade. Kadio Aristide disse que o crescimento do fundo depende da definição da taxa de juros. A ideia é buscar outros parceiros além da Fundação, ainda que há recursos que sairão de outros programas a exemplo do programa de diálogo. Camila Paulini destacou a necessidade de envolvimento da CT-PDCS e que não sente segurança em aprovar utilização dos recursos do PG06. José Pedro disse que buscará informações, mas até onde tem conhecimento a utilização do recurso não tem necessidade de aprovação da CT-PDCS. Caetano Etrusco ponderou que a CT-PDCS não tem conhecimento da discussão e reforçou a necessidade comunicação a CT. Hugo Tofoli registrou que a proposta de 06 meses para implantação, operação e colheita de resultados é muito curto, sugeriu revisão desse período. Destacou que deve que o projeto deve ter visão de sustentabilidade do recurso. Kadio Aristide destacou que visitou projetos que deram certo e outros que não deram para entendimento planejamento das ações. Ana Cristina Lage disse que toda a estruturação está sendo desenvolvida com a participação da comunidade. A discussão se prolongou e consta em registro de memória de áudio e está disponível para eventuais consultas. Kadio Aristide disse que solicita à CT-EI aprovação do projeto piloto com previsão de início das ações em agosto. A discussão apontou necessidade de discussão no GT-Desenvolve.</p>
<p>Encaminhamento E42.9</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar o “Projeto do Banco Comunitário” no GT-Desenvolve. Registro que o GT-Desenvolve deverá apresentar o parecer da análise do projeto na 43ª RO da CT-EI.</p>

O coordenador da CT-EI, sr. Hugo Tofoli, informou que, considerando que a pauta não foi vencida nessa reunião, convoca a 1ª Reunião Extraordinária da CT-EI de 2020, que acontecerá no dia 05/06/2020, às 8h, por videocôferencia pela plataforma Teams. Finalmente, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a **42ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação – CTEI/CIF** às dezoito horas e cinquenta minutos do dia três de junho de dois mil e vinte.

Registro que a presente ATA foi aprovada no dia 04/08/2020, na 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ECONOMIA E INOVAÇÃO – CTEI/CIF.


HUGO SANTOS TOFOLI
COORDENADOR DA CT-EI